

BARRA

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Origem:
Arquivo da Barra

Data:
22/03/80

Caderno:
Em Tempo

Página:
6

Assunto:
BARRA

Moradores da Barra pedem socorro

» Para reivindicar atenção especial do poder público, associações e moradores se uniram pelo bairro

KARINA BARACHO
repórter

Lixo espalhado pelas ruas, pedintes que não deixam os turistas e moradores circularem livremente, e a falta de segurança, com ênfase para a prostituição infantil. Estas são as principais reclamações dos moradores da Barra, primeiro bairro de Salvador. Para modificar esta realidade, integrantes da organização SOS Barra e da Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra) estão se organizando para a realização de diversas ações em prol do bairro.

Fundada no ano passado, a SOS Barra é uma organização de moradores e admiradores do local. Juntos eles têm o objetivo de restaurar o bairro, que guarda momentos marcantes e fatos históricos. "Desde o início dos trabalhos já organizamos subdivisões de conselhos destinados as diversas áreas, como a legal, ambiental e do uso adequado do solo", disse o artista plástico e participante da organização SOS Barra, Antônio da Motta Leal.

De acordo com ele, depois do abraço ao Farol, realizado em novembro último, as me-

lhorias começaram a surgir. "Já estipulamos metas de trabalho mesmo sem alocação de fundos extraordinários". De acordo com ele, foram apresentadas propostas de ideias para o redirecionamento do tráfego e o trânsito de ônibus das ruas da Barra. Segundo Motta Leal, será realizada nos próximos dias uma manifestação como ato simbólico onde as medidas de melhoria serão apresentadas à comunidade. "Iremos entregar o relatório na sede do Ministério Público Estadual ou na Prefeitura", disse ele.

Salientando ainda que a primeira medida educativa da iniciativa já está sendo concluída. O objetivo é conscientizar não apenas os usuários, mas também quem usa a praia como fonte de sobrevivência de que o lixo precisa ser recolhido durante todo o dia. Conforme ele, atitudes como a limpeza feita pelos próprios barraqueiros vão melhorar o ambiente. "A empresa é respon-

sável, faz a limpeza diária à noite, mas durante o dia a população deve tomar algumas medidas".

A medida foi aprovada por frequentadores do bairro, como a design de moda Paula Mendes, 31 anos. "É horrível, mas as pessoas não têm noção de como a sujeira acaba com o meio ambiente". A design de moda informou que vai à praia da Barra quase todos os fins de semana e fica consternada com a situação. "Acho que os próprios vendedores devem entregar aos clientes

saquinhos para recolher o que for descartado. Por isso essa iniciativa é de extrema importância".

LIMPEZA DIÁRIA - A assessoria da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) informou que a limpeza acontece de domingo a domingo. Equipes realizam a higienização do Porto até o Farol todos os dias.

Uma equipe com seis pessoas realiza a limpeza no cal-



ABANDONO

Sujeira, prostituição e pobreza agredem a Barra, um dos cartões-postais da cidade

cadão das 6h às 24h, outra equipe toma a frente a partir das 14h e fica no local até às 21h. A partir das 23 horas, 15 agentes descem para a parte

da areia e realizam a varrição e a coleta é feita por caminhões. A operação pente-fino é a segunda parte da limpeza. Outra questão apontada pelo

órgão foi a destruição das paleiras coletoras de lixo. Segundo a assessoria, cerca de 60 destes itens são danificados mensalmente.